



FACSETTE
Health Sciences

Pesquisa original

Mudanças neurocognitivas decorrentes do Alzheimer

Neurocognitive changes resulting Alzheimer's

Mariana Silva Nascimento¹, Fernanda Fernandes Diniz¹, Daniela de Castro Pinto^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETTE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr.
Renato Azeredo, 2403, 35700-170.
Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG,
Brasil.

*Correspondência

Daniela C. Pinto
+55 (31) 99968-9192

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver
conflitos de interesse.

Resumo

O envelhecimento populacional tem ampliado a incidência de doenças neurodegenerativas, sendo a Doença de Alzheimer (DA) o tipo mais comum de demência e responsável por elevados índices de dependência e perda de autonomia em idosos. Compreender as mudanças neurocognitivas provocadas pela DA é essencial, uma vez que a doença impacta não apenas funções cognitivas, mas também dimensões emocionais, sociais e familiares. Este estudo teve como objetivo investigar os impactos do Alzheimer nas subjetividades dos pacientes e nas dinâmicas familiares, com ênfase na aplicação de ações extensionistas em Unidades Estratégicas de Saúde da Família (ESFs). A pesquisa qualitativa foi realizada junto a um grupo de idosos atendidos na ESF Catarina, em Sete Lagoas/MG, por meio de questionários e atividades de estimulação cognitiva. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes nunca havia recebido orientações sobre prevenção do declínio de memória, embora relatassem práticas físicas, sociais e artísticas que auxiliam na preservação cognitiva. As dinâmicas propostas, como a pintura colaborativa, revelaram-se eficazes para estimular a flexibilidade cognitiva, fortalecer vínculos afetivos e promover acolhimento, transmitindo a ideia de que é possível adaptar-se e reinventar-se diante das limitações impostas pela idade. Conclui-se que iniciativas educativas e terapêuticas de caráter extensionista são fundamentais para ampliar a conscientização sobre o Alzheimer, estimular a reserva cognitiva e favorecer um envelhecimento mais ativo e saudável, destacando-se ainda a relevância da atuação multiprofissional e o papel central da psicologia na construção de um cuidado humanizado que apoie tanto pacientes quanto familiares diante dos desafios da doença.

Palavras-chave: Mudanças neurocognitivas, Alzheimer, Saúde pública.

Abstract

Population aging has significantly increased the incidence of neurodegenerative diseases, with Alzheimer's disease (AD) being the most common type of dementia and responsible for high levels of dependence and loss of autonomy among the elderly. Understanding the neurocognitive changes caused by AD is essential, as the disease affects not only cognitive functions but also emotional, social, and family dimensions. This study aimed to investigate the impacts of Alzheimer's disease on patients' subjectivities and family dynamics, with emphasis on the implementation of extension activities in Strategic Family Health Units (ESFs). This

qualitative research was conducted with a group of elderly individuals assisted at the FHS Catarina, in the municipality of Sete Lagoas, Minas Gerais, through questionnaires and cognitive stimulation activities. The results indicated that most participants had never received guidance on the prevention of memory decline, although they reported physical, social, and artistic practices that contribute to cognitive preservation. The proposed dynamics, such as collaborative painting, proved effective in stimulating cognitive flexibility, strengthening affective bonds, and promoting moments of acceptance, conveying the idea that adaptation and reinvention are possible in the face of age-related limitations. The findings support the importance of educational and therapeutic extension initiatives to increase awareness about Alzheimer's disease, stimulate cognitive reserve, and encourage active and healthy aging. Furthermore, the study highlights the relevance of multiprofessional approaches and the central role of psychology in building humanized care capable of supporting both patients and families when facing the challenges imposed by the disease.

Key words: Neurocognitive changes, Alzheimer's, Public health.